

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Nº. 02001. 019 301 /2018- 60
Nº. SEI _____
Recebido em: 3/7/2018
Wamille
Assinatura



OFI.NII.062018.3402
Nº IBAMA: 02001004148/2016-12(CTCPDCS)

Belo Horizonte, 02 de julho de 2018.

À
CÂMARA TÉCNICA DE COMUNICAÇÃO, PARTICIPAÇÃO, DIÁLOGO E CONTROLE SOCIAL
- CTCDCS

A/C: SRA. MARIA THEREZA FERREIRA TEIXEIRA

COORDENADORA DA CÂMARA TÉCNICA DE COMUNICAÇÃO, PARTICIPAÇÃO, DIÁLOGO E CONTROLE SOCIAL

SCEN Trecho 2, Edifício Sede do Ibama, Caixa Postal nº 09566, Brasília/DF
CEP:70818-900

REF.: RESPOSTA À NOTA TÉCNICA Nº 04/2018/CTCPDCS/CIF.

Prezados,

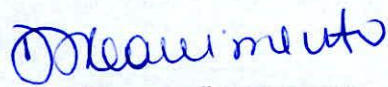
A **FUNDAÇÃO RENOVA** ("FUNDAÇÃO") vem, tempestiva e respeitosamente, por seu representante abaixo assinado, apresentar à Câmara Técnica de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social (CT-CPDCS), resposta em relação a Nota Técnica nº 04/2018/CTCPDCS/CIF emitida em 12 de junho de 2018, referente ao documento de Definição do Programa Informação para a População.

Para esclarecimentos em relação aos itens que constam na nota técnica supracitada, enviamos o documento em anexo.

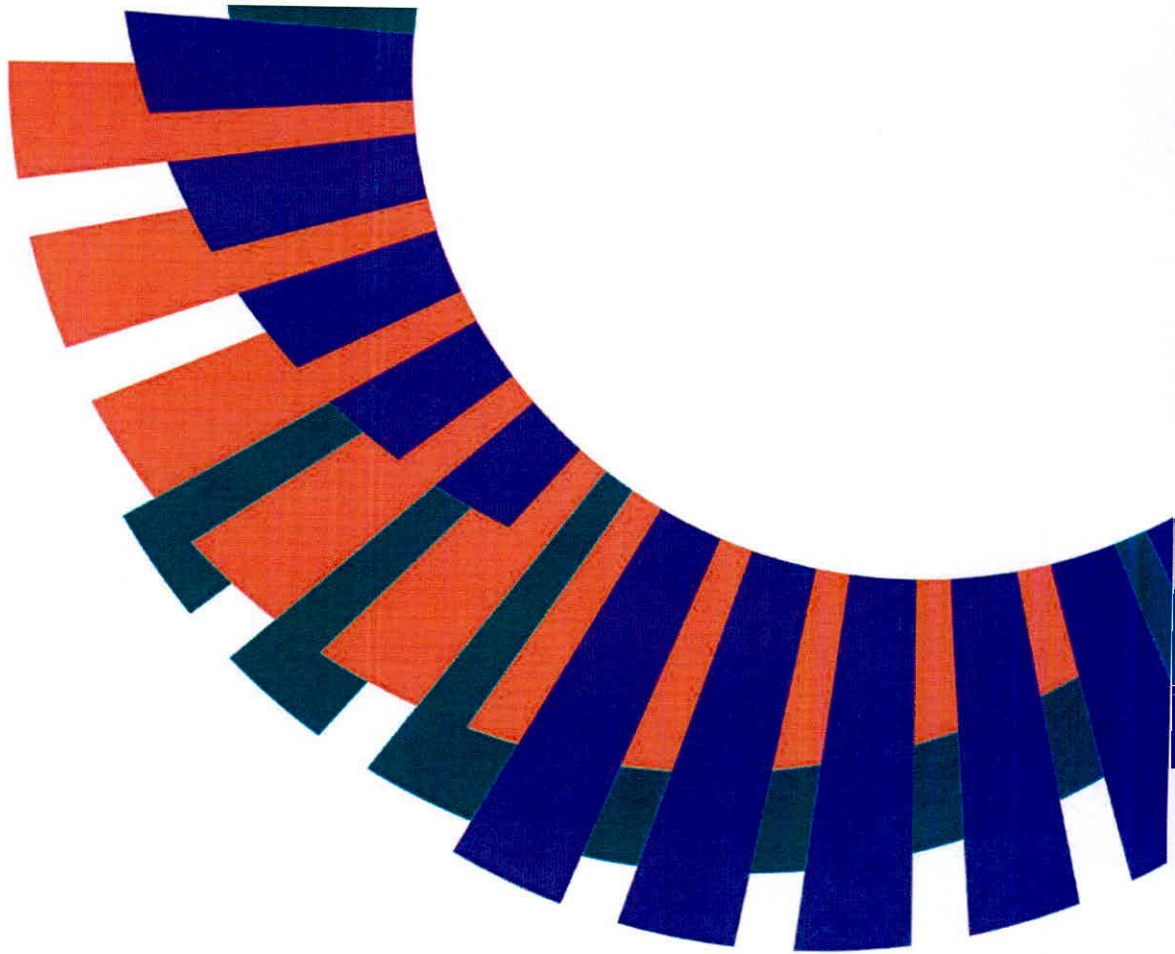
Sendo o que cumpria para o momento, a Fundação se mantém à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Renovando nossos protestos de estima e consideração, subscrevemos a presente.

Atenciosamente,



FUNDAÇÃO RENOVA
DANUSA NASCIMENTO



FUNDAÇÃO
renova

Julho de 2018

Orb

Resposta a Nota Técnica (NT)

04/2018/CTCPDSF/CIF

O referido documento tem por objetivo esclarecer os itens 7 e 8 da Nota Técnica 04/2018/CTCPDSF/CIF, datada de 12 de junho de 2018 – pertinente ao Programa de Informação para a População PG35 – Centro de Informação Técnica (CIT). Esperamos que o conteúdo e informações apresentadas contribuam para o acompanhamento do Programa e possam servir de base para um diálogo mais ampliado sobre a temática.

Itens 7 e 8 da NT

Item 7 da NT - Entretanto, a CT considera que os objetivos específicos, o escopo macro, o planejamento e resultados esperados podem sofrer alterações na fase de execução dependendo dos projetos conceituais propostos para os três CITs, pela Universidade contratadas, com previsão no ciclo de vida do programa, em sua fase de execução.

Item 8 da NT - Assim, a Câmara Técnica solicita a apresentação do termo de referência (TR) utilizado para a contratação da UFMG e da Universidade que irá elaborar o projeto conceitual para o CIT Espírito Santo e o projeto desenvolvido a partir do TR como requisito para complementar a análise de avaliação da definição do programa.

Resposta/ Considerações

Apresentamos a Requisição Técnica (RT) - (Anexo I) elaborada para a contratação da UFMG. Quanto a RT para o CIT do Espírito Santo, a mesma se encontra em elaboração.

Com relação ao projeto conceitual de Mariana (MG) desenvolvido a partir da RT, registramos que o mesmo foi encaminhado à CT em 20.04.18. Aproveitamos esta oportunidade para encaminhar a versão atualizada do mesmo (Anexo II). Quanto ao projeto de Governador Valadares (MG), o mesmo se encontra em construção



por meio das oficinas participativas com as partes interessadas. A previsão de conclusão do mesmo é final de julho de 2018; na sequência encaminharemos à esta CT.

Importante pontuar que o escopo deste serviço se refere à concepção metodológica dos espaços previstos no Programa de Informação para a População (cláusula 174 do TTAC) em Mariana e Governador Valadares, com o objetivo de:

- Dar transparência, proporcionar a socialização sobre as ações socioeconômicas e socioambientais que estão em andamento e que serão realizadas pela Fundação Renova;
- Implantar espaços com o intuito de potencializar a capacidade de comunicação, ampliando o imaginário do visitante, através de materiais audiovisuais;
- Dialogar com as temáticas que envolvem o rompimento, a história da comunidade e do lugar;
- Realizar capacitações, palestras, cursos, reuniões, mesas de diálogos, ações culturais e projeções de filmes nos espaços.

Para continuidade das ações ao longo do período de funcionamento dos chamados Centros de Informações Técnicas (CITs) - fase de execução do Programa - a Fundação Renova está desenvolvendo oficinas em Mariana, de maneira a construir a Definição Participativa do Plano de Ocupação, da Proposta Pedagógica e da Gestão Compartilhada do Funcionamento. E para o CIT de Governador Valadares, além destes itens citados acima, as oficinas têm foco na construção da concepção do espaço.

A abordagem dos processos participativos e de controle social está descrita nos quadros apresentados a seguir. Importante ainda registrar que os espaços são ambientes vivos cuja utilização será resultado de uma construção conjunta entre as partes interessadas e as equipes da Renova nos territórios.



1) ABORDAGENS DOS PROCESSOS PARTICIPATIVOS E DE CONTROLE SOCIAL - CIT MARIANA/ MG

MOMENTO DA PARTIC. SOCIAL	OPORT. DE PARTICIPAÇÃO E RESULTADOS ESPERADOS	METODOLOGIA	PARTES INTERESSADAS
<p>MOMENTO 1 – ENVOLVIMENTO</p> <p>21 de junho de 2018</p>	<p>OPORT 1: Validação do Projeto Conceitual do CIT de Mariana e coleta de informações para subsidiar a construção das diretrizes de ocupação e funcionamento do CIT de Mariana (Casa do Jardim)</p> <p>RESULT. ESPERADOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alinhamento de entendimentos sobre a Missão e os Objetivos Estratégicos do CIT de Mariana e apoio/ reconhecimento das partes interessadas. - Identificação da percepção, expectativas e interesses materiais e simbólicos das partes interessadas acerca do CIT de Mariana. 	<p>Oficina de Apresentação do PG035 e do CIT de Mariana, de forma a customizar seus objetivos estratégicos, considerando as três missões do CIT: (1) instituir um canal permanente de acesso a informações técnicas sobre os Programas; (2) funcionar como espaço museal e (3) funcionar como espaço de convivência e de apoio às comunidades impactadas e às demais partes interessadas. Além de momentos em plenária, foi utilizada a técnica de roda de conversa para colheita sobre temas e assuntos importantes a serem abordados no espaço.</p>	<p>Representantes do Poder Público local e Distritos, da Sociedade Civil, do Terceiro Setor e da População Atingida.</p>
<p>MOMENTO 2 – COLABORAÇÃO</p> <p>Julho de 2018</p>	<p>OPORT 2: Aprofundamento de apropriação do espaço e indicação de atores para pensar o Plano de Ocupação e a Proposta Pedagógica, contemplando as diretrizes e metodologias relacionadas à geração e gestão de conteúdos e às atividades culturais e museais que a Casa do Jardim abrigará.</p> <p>RESULT. ESPERADOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificação de atores que compartilhem da missão proposta pelo CIT. - Promoção de amplo conhecimento das partes interessadas e potenciais parceiros da existência e da missão do Programa de Informação para a População. 	<p>Oficina de Construção Participativa objetivando uma maior apropriação do público envolvido por meio de um tour guiado pelo espaço, com maior detalhamento da proposta conceitual. Além disso, será realizada uma roda de conversa com os presentes para indicação de outros atores a serem envolvidos no processo, de forma contributiva e participativa.</p>	<p>Representantes do Poder Público local e Distritos, da Sociedade Civil, do Terceiro Setor e da População Atingida.</p>
<p>MOMENTO 3 – EMPODERAMENTO</p> <p>Previsão para agosto de 2018 a julho de 2028</p>	<p>OPORT 3: Gestão compartilhada do funcionamento da Casa do Jardim-Mariana, agregando a função de controle social.</p> <p>RESULT. ESPERADOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Empoderamento e inclusão das partes interessadas no processo de planejamento estratégico e no funcionamento da Casa do Jardim-Mariana por meio da constituição e manutenção de um grupo de trabalho 	<p>Grupos de trabalho que contemplem a colaboração das partes interessadas na definição do formato, dos temas, da estrutura, do modus operandi, das regras e metodologias que pautarão as ações e projetos desenvolvidos na Casa do Jardim, com o intuito de divulgar, fomentar e fortalecer o vínculo do CIT com as comunidades presentes no território.</p>	<p>O Grupo de Trabalho será formado por representantes das partes interessadas – representantes da sociedade civil, do poder público, das classes empresariais, das instituições acadêmicas e das comunidades atingidas, com o objetivo de garantir o planejamento e o funcionamento participativos do CIT.</p>



2) ABORDAGENS DOS PROCESSOS PARTICIPATIVOS E DE CONTROLE SOCIAL - CIT GOVERNADOR VALADARES/ MG

MOMENTO DA PARTIC. SOCIAL	OPORT. DE PARTICIPAÇÃO E RESULTADOS ESPERADOS	METODOLOGIA	PARTES INTERESSADAS
MOMENTO 1 – ENVOLVIMENTO E COLABORAÇÃO 06 de junho de 2018	OPORT 1: Construção das diretrizes de concepção e funcionamento do CIT-GV e Definição de Eixos Temáticos. <ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecendo a Bacia do Rio Doce; ✓ Pesca e Sustentabilidade; ✓ Intervenção Humana no Meio Ambiente RESULT. ESPERADOS: - Diretrizes de concepção e funcionamento do CIT legitimadas pelas partes interessadas.	Oficina de Apresentação do PG035 e do CIT de Governador Valadares com utilização da metodologia <i>World Café</i> . Na oportunidade, foi consultada a importância dos eixos temáticos inicialmente propostos pela UFMG, aventadas as possibilidades de complementação temática e solicitada proposição de novos públicos para somar-se ao grupo inicialmente envolvido.	Representantes do Poder Público; entidades da Sociedade Civil; Terceiro Setor/Comitês e da População Atingida.
MOMENTO 2 – COLABORAÇÃO Julho de 2018	OPORT 2: Aprofundamento dos eixos temáticos e início de definição das metodologias de informação e de ocupação do CIT-GV. RESULT. ESPERADOS: - Fornecimento de insumos para o planejamento de ações culturais e museais com o intuito de divulgar, fomentar e fortalecer o vínculo do CIT com as comunidades presentes no território.	Oficina de aprofundamento da coleta dos insumos da primeira oficina por meio da técnica de <i>Open Space</i> . Nessa oficina serão elencadas prioridades temáticas, a partir das contribuições geradas na primeira oficina, bem como definidas as formas de apresentação dos temas e assuntos a serem abordados no espaço do CIT.	Representantes do Poder Público local; da Sociedade Civil, do Terceiro Setor e da População Atingida.
MOMENTO 3 – ENGAJAMENTO Julho de 2018	OPORT 3: Validação do projeto co-construído com as partes interessadas RESULT. ESPERADOS: - Projeto temático e metodológico do CIT GV referendado com as partes interessadas	Roda de conversa para apresentação final do projeto co-construído com os públicos interessados de Governador Valadares e região. Na oportunidade, será definido o nome do espaço.	Representantes do Poder Público local, da Sociedade Civil, do Terceiro Setor e da População Atingida.
MOMENTO 4 – EMPODERAMENTO Previsão para agosto de 2018 a outubro de 2028	OPORT. 4: Gestão compartilhada do funcionamento do CIT-GV, agregando a função de controle social. RESULT. ESPERADOS: - Constituição e manutenção de um Grupo de Trabalho, formado por representantes das partes interessadas, que teria como objetivo garantir o planejamento e o funcionamento participativos do CIT-GV.	Grupos de trabalho que contemplem a colaboração das partes interessadas na definição do formato, dos temas, da estrutura, do modus operandi, das regras e metodologias que pautarão as ações e projetos desenvolvidos no Centro, com o intuito de divulgar, fomentar e fortalecer o vínculo do CIT com as comunidades presentes no território.	O Grupo de Trabalho será formado por representantes da sociedade civil, do poder público, das classes empresariais, das instituições acadêmicas e das comunidades atingidas. A forma de seleção dos membros, assim como sua natureza e competência serão definidas junto às partes interessadas.

0010

OFICINA DO CIT DE GOVERNADOR VALADARES REALIZADA EM 06.06.18

Participaram da oficina em Governador Valadares representantes de diversos setores, entre eles: Colônia Z19, representantes dos atingidos, UFMG, Secretarias de Educação, Secretarias de Meio Ambiente e Agricultura, Univale, Secretaria Municipal de Desenvolvimento; Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Juventude, FIEMG, CBH Rio Doce; Sesi/Senai; IBIO, Faculdade Pitágoras e Codema. Importante registrar que, além de representantes da Prefeitura Municipal de Governador Valadares, foram convidados representantes das Prefeituras de Periquito, Tumiritinga, Alpercata, Galiléia, Belo Oriente, Naque e Conselheiro Pena/MG.

Os participantes, de modo geral, mostraram-se abertos e dispostos a contribuir com a construção do espaço. Participaram ativamente das questões levantadas e deixaram em evidência a preocupação com a qualidade da água e confiança para consumo dos peixes, as espécies existentes no Rio, a importância de conhecer o ambiente em que vivem e suas relações e como o homem pode contribuir positivamente ou negativamente. Um posicionamento muito recorrente foi a importância da participação e envolvimento da comunidade e de outros atores sociais nas tomadas de decisões, de forma a contribuir para a recuperação da Bacia.

Registros fotográficos da Oficina

	
<p>Apresentação pela equipe da UFMG sobre os eixos temáticos pensados para o espaço do CIT de Governador Valadares</p>	<p>Fala inspiradora do Professor Haruf – com o tema “Centro de saber sobre a Bacia”</p>

DMO



Participantes da oficina divididos em Grupos durante a realização da dinâmica, contribuindo com as perguntas direcionadas aos temas dos eixos temáticos



Participantes da oficina divididos em Grupos durante a realização da dinâmica, contribuindo com as perguntas direcionadas aos temas dos eixos temáticos



Participantes da oficina divididos em Grupos durante a realização da dinâmica, contribuindo com as perguntas direcionadas aos temas dos eixos temáticos



Coleta de impressões e sugestões dos participantes com base no estímulo oferecido pelas perguntas norteadoras

Done

OFICINA CIT MARIANA (CASO DO JARDIM) REALIZADA EM 21.06.18

Participaram da oficina em Mariana representantes de diversos setores, entre eles: representantes dos atingidos, Associações, Câmara Municipal, Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento (CPCD); Museu Casa Valadares, Casa de Cultura Academia Marianense, representantes de Escolas Municipais e da Secretaria de Saúde, UFMG, Senai, Sesi e Clube Osquindo. Importante registrar que, além de representantes da Prefeitura Municipal de Mariana, foram convidados representantes de Barra Longa, Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce/ MG.

Os participantes, de modo geral, mostraram-se abertos e dispostos a contribuir com a ocupação e funcionamento do espaço. Entendem que o CIT deve ser um local para estímulo e divulgação do artesanato e da agricultura familiar e um espaço de fomento do turismo local, de valorização e divulgação do saber local e história das comunidades da região.

Registros fotográficos da Oficina



Done



Inspiração Gráfica para a condução da oficina com a pergunta orientadora – *Como Tornar a Casa do Jardim um Lugar de Todos?*



Participantes da oficina em círculo contribuindo com a construção e ao centro a colheita sendo realizada

Orb

